

que as amedronta, e os Prussianos que lhes dão caça com os seus falcões e gaviões? Quantas não cairão victimas já perto da viagem?

Nos últimos dias claros os pombos partirão de Tours e com o tempo limpo e puro dos fins de Setembro, poderão percorrer essa longa distancia e chegar sãos e salvos ao termo da jornada. Quando, porém, vierão as brumas de Outubro, foi mister procurar pontos mais próximos de Pariz. Era de Blois, de Orleans, de Nogent-le-Rotrou, de Chevilly, de Artenay, de Chateaudun, que animosos agentes vão soltar os pombos, arriscando a sua vida ou pelo menos a liberdade. Depois, a marcha do inimigo obrigou-os a ocupar o ponto da partida. E não era necessario evitar a todo o custo que os nossos innocentes auxiliares, cahindo em mãos dos Prussianos, se tornassem seus complicados e servissem para lançar em meio da população de Pariz mentiras perigosas?

E em vista disto, perguntamos nós: Que admiração causará o sabermos que diversos pombos se tem perdido no caminho, em meio desses alvos lençãos de Dezembro? Muitas vezes, nesses dias de neve e pesa, viu-os mal elevavão-se nos ares, alirarem-se aturdidos nos quatro pontos do horizonte. Com os poucos recursos da que Pariz dispõe, a direcção geral fez maravilhas. Honra a elle e honra a essas queridas aves, que na crise terrível por que estamos passando tem sido o unico laço dos dois pontos do paiz, assim separados um do outro. Em Roma, onde levavão-se em precisão os ganhos sagrados do capitolio, semelhante beneficio mere era altares. Pariz deve pelo menos conceber a essas avezinhas um pombal de honra em um jardim mag-nifico.

Tambem tinha Veneza seus pombos, e nesse sítio memoravel em que Manin se immortalisava, privava-se, para dar-lhes dos últimos grãos de trigo, quando já a fome lhe dizia os nomes defensores.

E pois, convém que Pariz adopte o alimento, como Veneza, aos seus innocentes salvadores. E, se não representassem elles e symbolo da paz e da doçura, grato nos seria vêr nos estantes fartos ragneradores da França, no lugar, deixá-lo pelas aguias do Imperio, e como recordação gloriosa de uma luta a todo transe, os pontos da republica.

(Gironde.)

porque foi creada com elles e com as contrariedades que se sempre vencer; e intendo que quando ha força de vontade tudo se vence, ainda os maiores obstaculos. Lembra-te, Anor, dizia ella, que o nosso amor é da qualidade daquellas plantas delicadas que buscão a solidão para mais virem e se robustecerem.

Eu não dava credito a isto, não podia acreditar que uma moça educada no fastigio, com fortuna e sempre feliz pudesse se resignar a passar a vida a meu lado.

— Ella como me ama quer me animar, dizia eu, mas talvez depois de unida a mim se arrependa; eu sempre raciocinava assim, mas hia cultivando o amor delicado e sublime que lhe inspirava e ella a mim. Nossos dias corrião assim entre a felicidade e as esperanças que eu tinha no futuro. Como eu fallava algumas vezes na minha provincia, ella perguntou-me um dia que tempo se levava para chegar lá. Respon-di que poucas horas com a facilidade que havia hoje de communicações e com os bellos vapores que sulcavão os mares para o sul. — Então e muito perto, disse ella alegre e contente, e desse dia em diante comecei a formar projectos os mais ri-

O CACIQUE.

DESTERRO, 23 DE MARÇO DE 1871.

É hoje o 47.º anniversario do juramento á Constituição politica do Brasil, nossa amada patria.

E este dia, que deviamos comemorar com enthusiasmo, quasi passa desapppercebido.

É que, salvo para alguns poucos, a Constituição não é mais que um *alfarrabio*: já incluído no rol das cousas imprestaveis.

Vergonha, mas força é diz-lo, entretanto, que ao passo que nós, Brasileiros, assim menosprezamos a nossa Constituição, d'ella se falla com acatamento e respeito em outros paizes, nomeadamente nos Estados-Unidos da America do Norte, onde se diz que a sua não é mais liberal do que a nossa, si o é tanto!

Com uma Constituição liberrima como a que nos foi outorgada, clamores se levantam todavia, e grita-se que não temos liberdade; que os direitos do cidadão não tem garantias; que, emfim, o systema de governo, que felizmente nos roga, deve ser substituído pelo republicano!

De semelhante descoucho é licito tirar uma unica conclusão — que estes clamores, esta grita descompassada nascem antes de excesso de liberdade, de *licença*.

Com effeito, tal é a liberdade, de que gosam os Brasileiros, que cada um exprime os seus pensamentos sempre de qualquer natureza, a ponto até de abuso. E' o excesso de liberdade, é a licença.

Porque, pois, a grita que se levanta? Por que ainda temos escravatura no Imperio? Por que, de longe a longe, alguma authoridade abusa da authoridade que lhe é confiada? Por que se applica ainda, posto que raramente, castigos corporaes aos soldados e marinheiros?

sohos de unir-me a ella, e levá-la a ver a minha terra natal.

Ella e sua mãe me entrelinhão horas inteiras fallando tambem de sua terra, das suas viagens por mar e a cavallo quando hião e vinhão da S. Paulo.

Como eu disse tambem um dia que gostava de passear a cavallo, Lastenia me disse que era amante de montar tambem, e que não temia o cavallo mais fugo-o.

Eu dizia que amava tambem os passeios solitarios, e até gostava de entrar nos cemiteiros, e ali me demorar muito tempo a fer as inscrições e contemplar os tumulos. Lastenia então em-prazon-me para irmos á praia de *Copa Cabana* dizendo que eu havia de gostar muito d'aquelle passeio, que era inteiramente solitario, não se encontrava ninguém pelo caminho, e não todo arrepiados e bo-ques. Fez sua mãe marcar um dia para irmos á aquella praia. Sua mãe allegou seus encommodos, e eu que entendi aquillo uma phantasia de Lastenia, tambem disse que seria muito longo e que era melhor não irmos. Neutro dia em que estivemos outra vez juntos, quando me despedi ella perguntou quando iria-

Estas rasões, si é que são rasões, são absurdas e cavilosas.

Ide a esses Paizes, ditos livres por excellencia. Ah! encontrareis, alli e acolá, erros e defeitos, como os que entre nós produzem esses clamores. Na vetusta e liberrima Inglaterra ainda são castigados corporalmente os seus soldados e marinheiros....

Temos, não o negamos, esses erros e defeitos, com que se acotina o systema de governo do nosso paiz; mas, certo, não ha de ser a substituição, como se reis, que os ha de corrigir e fazer desaparecer.

Não aviltemos, nós mesmos, as nossas instituições; respeitemo-las, e cumpramos religiosamente a lei fundamental do Imperio; levantemo-las do abatimento e ostracismo a que a nossa proverbial indifferença a atirou, e tanto bastará para que o Brazil se elevê á altura, a que o destinou a Providencia, e o estrangeiro nos respeite e acate.

Congreguemo nos, brasileiros, para salvaguardar as nossas instituições, que são tambem a salvaguarda dos nossos direitos, e não receiemos do futuro: o nosso porvir sera invicto.

VIVA A CONSTITUIÇÃO POLITICA BRAZILEIRA!

VIVÃO AS NOSSAS INSTITUIÇÕES JURADAS!

VIVA O BRASIL!

Hoje, dia: mesmo avel por ser aquella em que foi jurada a nossa Constituição politica, é o designado para a abertura da Assembléa legislativa provincial.

Representantes do povo, a quem este elego para pugnar pelo seu bem-estar e felicidade, e para pro mover o engrandecimento e progresso moral e material da provincia, é de esperar que os nossos dignos deputados, cumprindo-se da elevada missão que lhes foi commettida, a desempenhem de um modo compativel com a sua illustração e criterio.

A instrução publica, essa radinho

mo e *Copa Cabana*. Respon-di que quando quizessem.

Sua mãe hesitava, destinando ora um dia ora outro, e ella disse: — Ora minha mãe as-limão vamos nuca; hade ser domingo, e então concordamos em que eu iria jantar com ellas para fazermos aquelle passeio.

Contei as horas de cada dia, os minutos, os segundos até que chegasse domingo. Eu que antes resistira á ideia do passeio já me afeiçoava pela idea da sua realização; mas era o desejo de estar com Lastenia que me aguihnava a vontade e não o passeio em si. As seis horas da manhã de Domingo já eu me preparava a sair para a cidade, e lá a午餐, e caminhei para o ponto dos bonds de Botafogo com o pensamento todo occupado só do passeio á *Copa Cabana*. Quando entrei o portão de Lastenia, des-olhei sentida sobre a grama de um canteiro, com as *Plagens de Antenor* no mar que eu comprara poucos dias antes para ella ler. Levantou-se pensosamente, com um semblante contristado e abtrido que me descontentou; fallei-lhe alegremente para animá-la e ella deu-me a mão conduzindo-me para dentro de casa.

(Continúa.)